

39. NEPCRIM – NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS CRIMINAIS DA FACULDADE DE DIREITO DA UFJF¹

Prof^ª. Dr^ª. Ellen Cristina Carmo Rodrigues

Prof. Me. Leandro Silva Oliveira

O NEPCrim consiste em um conjunto de ações de caráter orgânico-institucional que visa proporcionar à comunidade acadêmica e aos cidadãos residentes no município de Juiz de Fora e em seu entorno diversas atividades de extensão, cursos, eventos e pesquisas no âmbito das ciências criminais, de modo a contribuir positivamente quanto às demandas operacionais, educacionais e científicas em relação ao crime e à criminalidade na região. Nesse sentido, este programa visa a formalização do NEPCrim (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Ciências Criminais da Faculdade de Direito da UFJF), cuja alocação será realizada no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da mesma instituição, com funcionamento de segunda à sexta, de 08 às 12:00h e de 14:00 às 17:00h.

A motivação para o presente programa se justifica pelo desejo de contribuir para o desenvolvimento de projetos e ações de extensão, eventos, cursos, atividades e pesquisas afetos à questão criminal no município de Juiz de Fora, bem como de contribuir para a produção de conhecimentos empíricos mais amplos sobre a referida temática, o que é uma grande carência no âmbito das ciências jurídicas. Assim, com a criação do NEPCrim, objetiva-se realizar atividades de caráter interdisciplinar, que, embora sejam coordenados pelos professores proponentes, tenham a capacidade de acolher outros professores interessados, bem como alunos, representantes do poder público, lideranças comunitárias, representantes e integrantes de movimentos sociais, pesquisadores interessados no estudo das Ciências Criminais e os cidadãos de modo geral. Tais atividades serão orientadas à reflexão sobre as relações entre as Ciências Criminais e os constantes processos de transformação social que se lhes afetam,

¹ O programa está em fase de submissão junto à Proex. A seleção dos estagiários será realizada em maio/2017.

tendo por fio condutor a indeclinável observância dos Direitos Humanos. Na conjuntura atual, marcada por tendências político-criminais expansivas e atentatórias às liberdades públicas e aos direitos fundamentais, imperiosos se fazem programas dessa natureza - seja para apontar as vicissitudes do pensamento penal na pós-modernidade, seja para indicar as possibilidades promissoras de superação da conflitividade social afeta ao Direito Penal, à Criminologia e aos demais saberes criminológicos que irrompem a presente quadra histórica.

Com a devida formalização do NEPCrim, criado por ato normativo da Direção da Faculdade de Direito (através da Portaria Nº 02, de 27 de Junho de 2016, emitida pela Diretora da Faculdade de Direito da UFJF, Profa. Dra. Aline Araújo Passos), e sua devida alocação junto ao NPJ, será possível o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão relacionados às ciências criminais e também a melhoria da execução dos projetos de extensão e pesquisa em andamento, sob a coordenação da professora solicitante. Tais projetos consistem em ações de extensão de caráter social e científico, que, mediante a formalização do presente programa, poderão desenvolvidos e/ou aperfeiçoadas, quais sejam: Projeto de extensão acadêmica “Além da Culpa: Justiça Restaurativa para adolescentes”; Projeto de iniciação científica “Além da Culpa: Justiça Restaurativa para adolescentes”; Projeto de extensão acadêmica “Diga não à violência contra a mulher”.

Além dos projetos já em andamento, com a formalização do NEPCrim pretende-se iniciar as atividades de atendimento jurídico no sistema prisional local, alcançando especialmente as mulheres, através do Projeto de extensão “Mulheres, apesar do cárcere”, que ainda está em fase de construção. Ademais, pretende-se desenvolver estudos, cursos e palestras acerca do aumento da violência verificado nos últimos anos no município, através do Projeto de extensão e pesquisa “A escalada da violência em Juiz de Fora: para pensar melhor”, também em fase de construção.

As atividades desenvolvidas no âmbito do NEPCrim contarão com metodologias quantitativas e qualitativas de forma integrada e se destinarão, especialmente, a: adolescentes, entre 12 e 18 anos, em conflito com a lei penal e/ou conflitos escolares e comunitários; adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação no Centro Socioeducativo Santa Lúcia; mulheres vítimas de violência doméstica atendidas na Casa da Mulher de Juiz de Fora, bem como seus familiares e agressores; mulheres em cumprimento de pena e/ou medidas cautelares

no sistema prisional de Juiz de Fora; atores jurídicos que trabalham na área penal, seja no âmbito da prevenção, apuração e responsabilização de infrações penais, alcançando, ainda, de forma indireta, autoridades policiais e municipais responsáveis pelas políticas de segurança pública do município. Ademais, através das atividades e campanhas de conscientização espera-se atingir a sociedade como um todo, na medida em que poderão contribuir para a reflexão de problemas que afetam os cidadãos de modo geral, quais sejam: o crime, o medo do crime e os diferentes processos de criminalização que subjazem a chamada "criminalidade".